



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



NOVAS FAÇANHAS
NA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
NA EDUCAÇÃO



Superintendência dos
Serviços Penitenciários

Plano Estadual de Educação para Pessoas Presas e Egressas do Sistema Prisional - 2021 - 2024



NOVAS FAÇANHAS

Porto Alegre/2021

**Plano Estadual de Educação para Pessoas Presas e
Egressas do Sistema Prisional - 2021 - 2024**

Secretário da Administração Penitenciária

Secretário de Educação

Superintendente dos Serviços Penitenciários

Presidente do Conselho Penitenciário



Porto Alegre/2021

Sumário

1. APRESENTAÇÃO DO PLANO	3
2. GESTÃO	4
3. PRINCIPAIS FONTES DE FINANCIAMENTO	8
4. REDE PARCEIRA	9
5. INDICADORES ESTRATÉGICOS	10
6. PLANO DE AÇÃO	11
7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO	27
8. ANEXOS	29

1. APRESENTAÇÃO DO PLANO

No Estado do Rio Grande do Sul a oferta da educação formal para as pessoas presas e egressas é estabelecida por meio da Resolução CEEed nº 343/2018 (em anexo), relativa à oferta da modalidade Educação de Jovens e Adultos – EJA no Sistema Estadual de Ensino. Mesmo que a população egressa não esteja especificamente mencionada na resolução, ela está contemplada como população adulta, em consonância com a Lei Estadual nº 14.705/2015 que institui o Plano Estadual de Educação.

Existem esforços para a ampliação da oferta de atividades educacionais (formais e não formais) e, para esse fim, há articulações em diversos níveis para se instituir o Plano Estadual de Educação às Pessoas Presas e Egressas, abarcando o quadriênio 2021-2024.

A construção do Plano Estadual de Educação às Pessoas Presas e Egressas do Sistema Prisional contou com a participação das seguintes instituições:

- 1- Secretaria da Administração Penitenciária (SEAPEN),
- 2- Secretaria Estadual de Educação (SEDUC),
- 3- Superintendência dos Serviços Penitenciários (SUSEPE),
- 4- Conselho Penitenciário do Estado do Rio Grande do Sul (CONSPEN),
- 5- Direção da Cadeia Pública de Porto Alegre;
- 6- Direção do Núcleo de Educação Prisional da Cadeia Pública de Porto Alegre;

O processo de elaboração e acompanhamento do Plano 2021-2024 assume as seguintes **diretrizes primordiais**:

1. Fomento às atividades educacionais com orientação pedagógica buscando o desenvolvimento humano e a reintegração social das pessoas presas e egressas do sistema prisional;
2. Fortalecimento das ações articuladas entre diversos órgãos estaduais para elaboração e aplicação das políticas educacionais voltadas às pessoas presas e egressas do sistema prisional;
3. Busca pela diversidade de oferta educacional, considerando atividades culturais e esportivas;
4. Qualificação dos espaços e atividades educacionais;
5. Transversalidade e intersetorialidade nas ações de educação;
6. Melhoria da qualidade do acesso e da permanência da educação no Sistema Prisional;
7. Qualificação dos servidores penitenciários e servidores da educação no âmbito da educação prisional;
8. Padronização organizacional, pedagógica e equidade na oferta das políticas educacionais às pessoas presas e egressas do sistema prisional.

1.1 Os objetivos:

1. Propiciar e qualificar o acesso e a permanência à educação nos estabelecimentos prisionais;
2. Proporcionar o fomento e o fortalecimento da educação básica de qualidade;
3. Criar programas de acesso à leitura;
4. Realizar levantamento periódico de dados sobre os processos/atividades/ações de educação para pessoas presas e egressas no Estado;

5. Promover a elevação dos índices de pessoas presas participando dos Exames Nacionais;
6. Desenvolver estratégias para a ampliação da oferta de atividades educacionais formais e não formais no sistema prisional do Estado;
7. Buscar estratégias para garantir a formação e capacitação de profissionais ligados à educação no sistema prisional;
8. Buscar condições para o aumento da qualidade e do número dos espaços educacionais no sistema prisional;
9. Ampliar a oferta de educação à distância, com diferentes métodos, para o sistema prisional;
10. Garantir o estabelecimento de competências, atribuições, fluxos, rotinas e procedimentos para as ações educacionais no sistema prisional.

2. GESTÃO

A gestão da educação prisional no Estado do Rio Grande do Sul é compartilhada entre a Secretaria da Administração Penitenciária, a Superintendência dos Serviços Penitenciários e a Secretaria Estadual de Educação. A SEAPEN tem como atribuição planejar, propor e coordenar a política penitenciária do Rio Grande do Sul, promovendo ações efetivas para a reintegração social das pessoas presa e sua vinculada, a SUSEPE, é o órgão estadual responsável pela execução administrativa, técnica e de segurança das políticas voltadas às pessoas presas e pelas medidas de segurança. A SEDUC, por sua vez, é a mantenedora dos estabelecimentos de ensino que atendem a população presa, sediados nos estabelecimentos prisionais. Os estabelecimentos de ensino referidos são os Núcleos Estaduais de Educação de Jovens e Adultos – NEEJA Prisionais (ANEXO).

A definição de competências e atribuições das Secretarias Estaduais de Educação e da Administração Penitenciária, estabelecendo as regras e procedimentos que orientam ou normatizam a oferta de educação nas prisões, em documento único, elaborado pela SEAPEN/SUSEPE e SEDUC. Embora as competências de cada entidade na temática da Educação Prisional no Estado sejam bem estabelecidas não há um documento que define competências e atribuições da SEDUC e SEAPEN/SUSEPE, CONSPEN, sendo essa uma das metas estabelecidas no plano.

A SEAPEN/SUSEPE, através do Departamento de Tratamento Penal/Divisão de Educação Prisional, são as responsáveis por acompanhar, orientar e planejar a oferta de educação nos estabelecimentos prisionais do Rio Grande do Sul em conjunto com a Secretaria Estadual de Educação. Isso permite apoio pedagógico aos Núcleos de Educação de Jovens e Adultos - NEEJA, direcionamento das políticas públicas para acesso à educação das pessoas presas e articulação junto às Delegacias Penitenciárias Regionais / estabelecimentos prisionais.

A gestão da educação no Sistema Penitenciário está amparada pelo Decreto Nº 48.278, de 25 de agosto de 2011 (anexo) que institui a estrutura básica da Superintendência dos Serviços Penitenciários e cria o Departamento de Tratamento Penal e define suas competências: planejar, coordenar, orientar e supervisionar políticas e ações de saúde física e mental, assistência psicossocial e jurídica, educação, capacitação profissional, cultura, esporte e lazer das pessoas presas, bem como outros julgados convenientes e necessários.

Composição da equipe responsável pela educação no Sistema Prisional	
Coordenadora da Divisão de Educação Prisional DTP - TSP Assistente Social – SUSEPE/RS	Ana Luisa Florence Luz Dreher
TSP - Assistente Social – SUSEPE/RS	Cristiane Beil Hartwig
TSP - Assistente Social – SUSEPE/RS	Maura de Mattos Moisinho
TSP Psicóloga – Coordenadora da Divisão de Integração do Preso - SEAPEN/RS	Márcia Gabriela Lemos
TSP Assistente Social – SEAPEN/RS	Catlen Padilha de Oliveira
TSP Psicóloga - CONSPEN	Liliane Terhorst

Na Secretaria de Estado da Educação do Rio Grande do Sul a gestão da oferta da educação formal ao público privado de liberdade é coordenada pelo seu Departamento Pedagógico, por meio da Coordenação de Políticas Específicas para a Educação, através da sua Assessoria da Educação de Jovens e Adultos.

Composição da equipe responsável pela educação prisional na Secretaria Estadual de Educação	
Diretora do Departamento Pedagógico da SEDUC/RS	Letícia Grigoletto dos Santos
Diretora adjunta do Departamento Pedagógico da SEDUC/RS	Natália Lamaison Borges
Coordenador da Coordenação de Políticas Específicas para a Educação do DP-SEDUC/RS	Rodrigo Allegretti Venzon
Assessor da Educação de Jovens e Adultos da CPE-DP-SEDUC/RS	Bruno Soares Batista Clenice Drews Amorim

O Conselho Estadual de Educação disciplinou a oferta de Educação a Jovens e Adultos – EJA, no Sistema Estadual de Ensino em 11 de abril de 2018, pela Resolução nº 343/2018, estando em plena atenção às diretrizes nacionais, fixadas nas Resoluções do Conselho Nacional de Educação números 03/2010 e 07/2010. Tendo em vista a importância e a necessidade de participação de diferentes atores/instituições para a construção de uma política de educação prisional efetiva e eficaz, o Estado tem como meta a criação de um comitê gestor permanente de educação prisional.

No início do ano letivo, por meio de reuniões, os professores e os administradores de presídios definem os fluxos e procedimentos de rotinas que serão adotados no ano vigente para cada estabelecimento prisional. A SEDUC, com apoio da SEAPEN e da SUSEPE, especifica os procedimentos operacionais e pedagógicos para a oferta da educação formal por meio dos seus NEEJA Prisionais, com vista à sua ampliação, à sua padronização e ao seu aperfeiçoamento. No Estado, ainda não existe um documento que estabeleça fluxos e procedimentos, este é umas das metas do plano.

Na SEAPEN - Secretaria da Administração Penitenciária e Superintendência dos Serviços Penitenciários, a admissão dos servidores penitenciários que atuam no sistema prisional do Estado ocorre por meio de concurso público. Os servidores penitenciários têm como atribuição a custódia e o tratamento penal da pessoa presa durante a execução da pena e medida de segurança.

Ao ingressar na Instituição, os servidores realizam curso de formação profissional na Escola Penitenciária da SEAPEN/SUSEPE para atuar no sistema prisional, com disciplinas que abordam o tema da segurança, assim como a inclusão social através do tratamento penal.

O Estado do Rio Grande do Sul possui o Quadro Especial de Servidores da Superintendência dos Serviços Penitenciários com aproximadamente 5.138 servidores divididos em três categorias: Agente Penitenciário – AP; Agente Penitenciário Administrativo – APA; e, Técnico Superior Penitenciário – TSP (TSP Assistente Social, TSP Advogado, TSP Psicólogo, TSP Odontólogo, TSP Nutricionista, TSP Farmacêutico e TSP Enfermeiro), regido pela Lei Nº 9.228, de 1º de fevereiro de 1991 e a Lei Complementar Nº 13.259, de 20 de outubro de 2009.

Na Secretaria Estadual de Educação – SEDUC/RS, os professores vinculados à Rede Pública Estadual de Educação são selecionados por concurso público e, havendo eventuais necessidades e urgências, são recrutados por meio de convocações e contratos emergenciais. Para tanto, se exige titulação adequada, os processos seletivos avaliam o conhecimento e a titulação dos profissionais.

Para atuação na oferta da educação formal às pessoas presas, os profissionais participam de um processo específico que contempla: seleção e articulação desses professores pela Coordenadoria Regional de Educação - CRE de sua abrangência; visita prévia ao espaço educacional no qual se propõe a atuar; entrevista com a direção do Núcleo Estadual de Educação de Jovens e Adultos - NEEJA; reunião técnica de orientação inicial promovida pela SEDUC e SUSEPE aos professores que irão atuar no NEEJA e orientação pedagógica, técnica e normativa pela Assessoria da Educação de Jovens e Adultos da SEDUC/RS e da sua CRE correspondente.

A SEDUC/RS e cada uma das suas 30 CRE viabilizam os espaços e eventos de formação dos profissionais mencionados, em suas sedes ou em parceria com entidades na sua região. A cada inauguração de NEEJA Prisional é realizado previamente um encontro de formação entre os servidores da área da segurança e da educação, buscando apresentar o novo contexto de trabalho a ser desenvolvido pelos atores envolvidos, a partir de uma nova política pública como um direito de todos, considerando a pluralidade do sujeito educando. Desta forma, visando a continuidade da formação destes profissionais e sensibilização quanto a importância do acesso à educação formal, prevemos a meta realizar 08 encontros de formação para 80 servidores penitenciários e da educação, além de manter anualmente a formação continuada de professores envolvidos na educação prisional em diversos formatos.

Este plano tem como meta a criação de programas de capacitações aos profissionais que direta ou indiretamente estão implicados com a educação prisional.

As estruturas e dependências destinadas à oferta da educação formal às pessoas presas nos estabelecimentos prisionais, bem como os procedimentos de inscrição, efetivação de matrícula e avaliação são registrados e acompanhados periódica e constantemente no sistema ISE (Informatização da Secretaria da Educação). Tais registros são a base dos dados informados ao Censo Escolar.

3. PRINCIPAIS FONTES DE FINANCIAMENTO

3.1. *Orçamento e as fontes de financiamento do estado para as atividades educacionais:* a SEDUC é responsável pelo provimento de recursos humanos aos NEEJA Prisionais e suas Turmas Descentralizadas, bem como pelo fornecimento de mobiliário a esses estabelecimentos. Tais investimentos compõem o planejamento orçamentário anual da Secretaria, sem que haja destinação específica de recursos para os NEEJA Prisionais - não há distinção orçamentária, mas sim inserção desses recursos no planejamento anual da SEDUC, com a

possibilidade de alterações pontuais ao longo do ano em exercício pela demanda apresentada em cada estabelecimento.

3.2. *Ações apoiadas/financiadas com recursos do Governo Federal:* por meio da Ação 7399/2012 do Plano de Ações Articuladas - PAR temos uma série de recursos para aplicação na oferta da educação formal aos estudantes presos e egressos do sistema prisional, cuja soma dos recursos disponíveis apresenta um orçamento de R\$ 1.219.675,00 exclusivo para esta oferta.

Tais recursos serão aplicados para atendimento dos servidores envolvidos e dos estudantes impactados, em todos os estabelecimentos prisionais que sediam NEEJA e Turmas Descentralizadas.

Ação	Fonte do recurso	Unidades prisionais em que as ações são desenvolvidas	Quantidade de pessoas envolvidas, por ação
Oportunizar a conclusão da Educação Básica para estudantes apenados por meio dos exames de certificação dos NEEJA Prisionais.	Orçamento SEDUC/RS	48 unidades prisionais que sediam NEEJA ou Turmas Descentralizadas*	225
Implementar o Plano Estadual de Educação para Pessoas Presas e Egressas do Sistema Prisional.	Convênio PAR 7399/2012 – subação 1.1.1.1 (R\$ 203.975,00 – valor empenhado)	48 unidades prisionais que sediam NEEJA ou Turmas Descentralizadas*	225
Formar as equipes envolvidas com a educação em prisões do estado.	Convênio PAR 7399/2012 – subação 2.5.2.1 (R\$ 122.000,00 – valor empenhado)	48 unidades prisionais que sediam NEEJA ou Turmas Descentralizadas*	225
Compor, a partir de consulta aos presos, acervos bibliográficos adequados ao público jovem e adulto nos estabelecimentos penais.	Convênio PAR 7399/2012 – subação 4.4.1.1 (R\$ 893.700,00 – valor empenhado)	48 unidades prisionais que sediam NEEJA ou Turmas Descentralizadas*	225

4. REDE PARCEIRA

AÇÃO	PARCEIROS	HÁ INSTITUIÇÃO FORMAL DA PARCERIA?	UNIDADES PRISIONAIS (OU EQUIPAMENTO DE ATENÇÃO A EGRESSOS) EM QUE AS AÇÕES) SÃO DESENVOLVIDAS	QUANTIDADE DE PESSOAS ENVOLVIDAS
Remição Pela Leitura	Conselho da Comunidade, voluntários, Pastoral Carcerária, VEC Novo Hamburgo, Defensoria Pública, Unisinos e Projeto Chance, Rotary Club, UNIPAMPA, FURG, UFPEL, UNIVATES, Instituto Besouro.	Não	PMEljuí, PESRosa, PESCristo, PESarandi, PESoledade, PRPFundo PEFWestphalen, PSELVermelha, PEIraí, PEerechim, IPPFundo, PESFPaula, PEGuaporé, PEFTorres, PETAquara, PEMOsório, IPMontenegro, Pecan II, Pecan III, Pecan IV, PECamaquã, PECanguçu, PEJaguarão, PERGrande, PRPelotas, IPMontenegro, PEARatos, PECharqueadas, PMECharqueadas, PELajeado, PRSCruz, PEAMEio, PECachoeira, PEFLajeado, PELavras, PEQuaraí, PEItaquí, PEAlgrete, PE. DomPedrito, PEAgudo, PEJúlioCastilhos, PRSantaMaria, PESãoVicente, CPPA, FPLD.	724
	Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais	SIM		
Livros na cela – leitura livre	Conselho da Comunidade Cerro Largo, Banco de Livros, Conselho da Comunidade, Lions Clube, Comunidade de Candelária,	Não-	PRSAngelo, PESRosa, PECLargo, PECAIta, IPSAngelo, PMEljuí, IPIjuí, PELSgonzaga, PESCristo, PESFPaula, PRCaxias, PEBGonçalves, PECanela, PECaxias, PETAquara, PMOsório, Pecan I, Pecan II, Pecan III, Pecan IV, PECamaquã, PECharqueadas, PMECharqueadas, PRSCruz, PEVAires, PECandelária, PEEncantado, PEEncruzilhada, PMUruguaiana, PEQuaraí, PEItaquí, PEAlgrete, PEDomPedrito, PESantanaLivramento, IPBagé, PEAgudo, PECaçapava, PECacequi, PEJaguari, PEJulioCastilhos, PESantiago, PESãoSepé, PESãoVicente, PRSantaMaria, PESantaMaria, CPPA, PFMP	1352
	Fundação Patronato Lima Drummond - FPLD	SIM	,Patronato Lima Drummond- FPLD	
Atividade física	SESC Erechim, UNVATES e Parceiro voluntário,	Não	PESLgonzaga, PEErechim, PENPrata, PESFPaula, PESFPaula, PRCaxias, PECanela, PECaxias, PECanguçu, PEFGuaíba, PEVAires, PECachoeira, PEFLajeado, IPF, IPIMD, PFMP,	570
Constelação familiar	Voluntários	Não	PESRosa,	25

Atividade Cultural	Unijuí, Central Única das Favelas de Frederico Westphalen, Conselho da Comunidade, Unisinos, Apenado voluntário, Nárcóticos Anônimos, VEPMA, VEC de Porto Alegre	Não	PESRosa, PEFWestphalen, PELVermelha, PEIraí, PESFPaula, PEVacaria, PRCaxias, PECanela, PECaxias, PMOsório, Pecan II, PELajeado, PMUruguiana, PEAgudo, PESantaMaria, CPPA, IPF, IPIMD, PEPOA, PFMP,	929
	ONG Direito no Cárcere, Universidade Federal do Rio Grande do Sul	SIM		
Projetos/oficinas de Incentivo à leitura	OAB, voluntário, Secretaria Municipal de Educação de Caxias do Sul, Conselho da Comunidade, UNIVATES	Não	PESLuz, PESoledade, PEErechim, PENPrata, PESFPaula, PRCaxias, PECaxias, PMEosório, IPMontenegro, PECanguçu, IPMontenegro, PEFLajeado, PEPOA, PFMP, FPLD,	415
	Banco de Livros, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Sociedade Bíblica do Brasil	SIM		
Horta	Justiça Federal, EMATER, UNIVATES,	Não	PESRosa, PEFLajeado, IPMD,	22
Justiça restaurativa, círculos de Paz	Universidade Passo Fundo, Conselho da Comunidade, Fórum Comarca Caxias Sul,	Não	PESCristo, PESarandi, IPPFundo, PRCaxias,	119
Livro Vozes de Um Tempo	Banco de Livros,	SIM	PESarandi, PESoledade, PELVermelha, PEIraí, PRCaxias, IPUruguiana, PMUruguiana, PEAgreste, PERosário, CPPA, PFMP	80
Concurso de Redação	Defensoria Pública da União, Corregedoria Geral da União	Não	PESoledade, PESFPaula, PRCaxias, PECanela, PECaxias,	142
Palestras e oficinas diversas	Coletivo Feminino, Pastoral Carcerária, Comissão Direitos Humanos Passo Fundo, Emancipa Mulher Passo Fundo, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Serviço de Atenção Especializada de Frederico Westphalen, profissionais diversos dos municípios, Universidade de Caxias do Sul, Liga de Combate ao câncer, Secretaria Municipal de Bento Gonçalves, Secretaria Municipal de Saúde Guaporé, voluntários, Prefeitura de Torres, Centro Espírita Caminho da Luz, Prefeitura de Canoas, CAPS, Secretaria Municipal de Rio Pardo, ULBRA Cachoeira do Sul, UNIVATES, JCI Lajeado, Igreja Evangélica, Secretaria Estadual de Saúde, Secretaria Saúde Guaíba,	Não	PRPFundo, PEFWestphalen, PENPrata, PESFPaula, PRCaxias, PEBGonçalves, PEGuaporé, PECanela, PECaxias, PEFTorres, PMUruguiana, Pecan I, PRSCruz, PERPardo, PECachoeira, PEFLajeado, CPPA, IPIMD, PFMP, FPLD, PEFGuaíba,	1058
Reforço escolar	Professor voluntário da comunidade	SIM	PEIraí	01
Cursos Profissionais zantes	VEC/POA, Conselhos das Comunidades, SENAC, Ministério do Trabalho e Emprego, Rede Zaffari, entidades religiosas, Escola CENED, Instituto Universal Brasileiro, SENAI, Prefeitura de Lajeado, Sindicato Rural, EMATER, SESC Comunidade, FPLD, VEPMA, Escola do Mecânico,	Não	Pecan III, IPMontenegro, PRSCruz, PELajeado, PESCristo, PEPMissões, PRCaxias, PEPOA, FPLD,	174
Curso Preparatório o Vestibular	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Não	FPLD	01

5. INDICADORES ESTRATÉGICOS

Objetivo relacionado	Indicador	Finalidade do Indicador
Propiciar e qualificar o acesso à educação nos estabelecimentos prisionais.	1. Acesso de pessoas presas para atingimento da capacidade máxima de matrículas já instaladas. Padronização dos procedimentos técnicos e didáticos desta oferta.	Fomentar e aferir conclusão da Educação Básica para uma quantidade maior de estudantes apenados por semestre. Acompanhar os fluxos escolares dos estudantes apenados por meio dos dados do sistema ISE.
Proporcionar o fomento e o fortalecimento da educação básica de qualidade	2. Sequência de orientações institucionais e de formações aos profissionais da educação com base nas diretrizes e metodologias específicas da educação formal a estudantes apenados e egressos do sistema prisional.	Apropriar a totalidade dos profissionais da educação que atuam nos ambientes prisionais dos procedimentos, necessidades e estratégias pedagógicas próprias da oferta da educação formal aos estudantes apenados e egressos do sistema prisional.
Criar programas de acesso à leitura	3. Estabelecimentos Prisionais com ações de incentivo à leitura;	Mensurar através dos relatórios mensais a eficiência das ações a quantidade de Estabelecimentos Prisionais com atividades de incentivo à leitura.
Realizar levantamento periódico de dados sobre os processos/ atividades/ ações de educação para pessoas presas e egressas no Estado;	4. Número de atividades e ações de educação desenvolvidas no período	Mensurar mensalmente o número de atividades educacionais e práticas sociais educativas não escolares realizadas no estado
Promover a elevação dos índices de pessoas presas participando dos Exames Nacionais;	5. Aplicação de atividade e ações de promoção do acesso aos Exames Nacionais.	Mensurar e ampliar o número de pessoas presas participantes dos Exames Nacionais
Desenvolver estratégias para a ampliação da oferta de atividades educacionais formais e não formais no sistema prisional do Estado;	6. Implementação do Modelo Híbrido de Ensino na oferta da educação formal aos estudantes apenados e egressos, conjugando atividades escolares presenciais e remotas (mediadas por tecnologia).	Possibilitar a aplicação das atividades escolares mediadas por recursos tecnológicos para aperfeiçoar as estratégias pedagógicas dos professores, otimizar a utilização dos recursos humanos e logísticos disponíveis e ampliar o acesso para potenciais estudantes apenados e egressos.
Buscar estratégias para garantir a formação e capacitação de profissionais ligados à educação no sistema prisional;	7. Estabelecimento de calendário e conteúdos programáticos específicos de formação continuada aos profissionais da educação envolvidos com a oferta da educação formal nas unidades prisionais.	Apropriar a totalidade dos profissionais da educação que atuam nos ambientes prisionais dos procedimentos, necessidades e estratégias pedagógicas próprias da oferta da educação formal aos estudantes apenados e egressos do sistema prisional.
Buscar condições para o aumento da qualidade e do número de espaços educacionais no sistema prisional	8. Utilização de recurso financeiro do FUNPEN, e eventuais recursos destinados ao Estado.	Verificar se a finalidade do recurso foi alcançada através do aumento do nº de pessoas presas estudando e do nº de espaços próprios para a educação construídos;
Garantir o estabelecimento de competências, atribuições e fluxos, rotinas e procedimentos para as	9. Construção de regulamentações sobre os processos de gestão da educação prisional.	Regulamentar competências, fluxos, rotinas e procedimentos de educação no sistema prisional.

ações educacionais no sistema prisional;		
Desenvolver estratégias para a ampliação da oferta de atividades educacionais formais e não formais no sistema prisional do Estado	10. Oferta de atividades educacionais formais e não formais esportivas nos estabelecimentos prisionais	Mensurar e aferir o número de Estabelecimentos Prisionais realizando atividades esportivas.
Desenvolver estratégias para a ampliação da oferta de atividades educacionais formais e não formais no sistema prisional do Estado	11. Oferta de atividades educacionais formais e não formais culturais nos estabelecimentos prisionais	Mensurar e aferir o número de Estabelecimentos Prisionais realizando atividades culturais e o nº de participantes
Desenvolver estratégias para a ampliação da oferta de atividades educacionais formais e não formais no sistema prisional do Estado	12. Aplicação de atividade e ações de promoção do acesso a qualificação profissional.	Mensurar e ampliar o número de pessoas presas e egressas inseridas em cursos de qualificação profissional.

6- PLANO DE AÇÃO

A gestão da educação no sistema prisional do Estado é planejada, executada e monitorada pela Secretaria da Administração Penitenciária, Superintendência dos Serviços Penitenciários e a Secretaria Estadual de Educação, de forma colaborativa e compartilhada, contemplando metas e estratégias que envolvam atribuições, competências, fluxos, procedimentos, qualificação e estruturação de base de dados.

Em cada subeixo incluiu-se tópico específico da Cadeia Pública de Porto Alegre, conforme ofício nº 1593/2020/DIRPP/DEPEN/MJ, tendo em vista o acompanhamento da Corte Interamericana de Direitos Humanos.

6.1. Gestão

6.1.1. Atribuições, competências, fluxos e procedimentos

Meta: Regulamentar as atribuições e competências da Secretaria da Educação e da Secretaria da Administração Penitenciária no atendimento educacional às pessoas presas e egressas.

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Gestão	Construção de regulamentações sobre os processos de gestão da educação prisional.	Regulamentar competências, fluxos, rotinas e procedimentos de educação no sistema prisional.	Meta: Até 12 meses - elaboração de um documento.	1- Formar uma comissão mista entre SEDUC, SEAPEN e SUSEPE, CONSPEN para a elaboração de documento que regulamente as competências e atribuições das entidades envolvidas. 2- Criar minuta de documento que defina competências e atribuições das Secretarias Estaduais de Educação, Secretaria da Administração Penitenciária e da Superintendência dos Serviços Penitenciários; 3- Especificar na minuta os fluxos e procedimentos relacionados à educação no sistema prisional e para pessoas egressas.	SEAPEN, SUSEPE, SEDUC, CONSPEN

Meta: Criar comitê gestor permanente de educação prisional entre SEAPEN e suas vinculadas, SEDUC e suas regionais, para tratar da pauta da educação em prisões e suas composições.

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Gestão	Construção de regulamentações sobre os processos de gestão da educação prisional.	Regulamentar competências, fluxos, rotinas e procedimentos de educação no sistema prisional.	Até 24 meses-	1. Propor minuta para a constituição de um comitê gestor entre a SEDUC e a SEAPEN, conforme recomendado pelo DEPEN.	SEAPEN, SUSEPE, SEDUC, CONSPEN

Meta: Propor a criação de uma Comissão Temporária, para tratar à pauta da oferta de educação formal às pessoas presas, junto ao Conselho Estadual de Educação.

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Gestão	Construção de regulamentações sobre os processos de gestão da educação prisional.	Regulamentar competências, fluxos, rotinas e procedimentos de educação no sistema prisional.	Até 24 meses- constituição de uma Comissão.	1- Recomendar e articular Comissão Temporária junto ao Conselho Estadual de Educação. 2- Enviar ofício para o Conselho Estadual de Educação, propondo a criação de uma comissão para uma efetiva participação da SEAPEN e da SUSEPE nas discussões afeitas à oferta da educação formal às pessoas presas e egressas	SEAPEN, SUSEPE, SEDUC, CONSPEN

6.1.2. Base de dados

Meta: Sistematização dos dados educacionais mensais no sistema INFOPEN.

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Gestão	Número de atividades e ações de educação desenvolvidas no período	Mensurar mensalmente o número de atividades educacionais e práticas sociais educativas não escolares realizadas no estado	48 meses- criação de um sistema	1- Identificar as adequações necessárias no INFOPEN para o preenchimento das informações dos dados educacionais mensais; 2- Solicitar à PROCERGS as adequações do INFOPEN 3- Elaborar um guia de orientações para utilização/preenchimento da nova aba com explicações de conceitos; 4- Regulamentar, no âmbito da SUSEPE, a sistematização dos dados educacionais no INFOPEN; 5- Capacitar, para utilização da nova aba, os servidores penitenciários designados pela direção do estabelecimento prisional – pontos focais; 6- Monitorar, mensalmente, os dados preenchidos; 7- Avaliar, bimestralmente, a forma de preenchimento com envio às DPRs dos possíveis erros de preenchimento para correção dos dados; 1- Encaminhar a avaliação ao superior hierárquico, para ciência e providências	SEAPEN, SUSEPE, PROCERGS

6.1.3. Gestão de Pessoas

Meta: Promover a integração entre os Delegados Penitenciários, as Coordenadoras Técnicas, o Departamento de Tratamento Penal/Divisão de Educação Prisional e a Direção do Departamento de Segurança e Execução Penal.

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Gestão	Construção de regulamentações sobre os processos de gestão da educação prisional.	Regulamentar competências, fluxos, rotinas e procedimentos de educação no sistema prisional.	12 meses- realização de um encontro e 12 reuniões; 24 meses - realização de um encontro e 12 reuniões; 36 meses- realização de um encontro e 12 reuniões; 48 meses- realização de um encontro e 12 reuniões.	1- Produção de material ilustrativo pelo DTP e pelo DPP; 2- Criar um calendário de reuniões mensais e permanentes, para tratar da temática educacional, entre o DTP e o DSEP, contemplando dois encontros anuais para a troca de experiências e apresentação de resultados, visando à valorização da educação.	SUSEPE,

Meta: Realizar encontros de gestão em 100% das Regiões Penitenciárias.

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Gestão	Estabelecimento de calendário e conteúdos programáticos específicos de formação continuada aos profissionais da educação envolvidos com a oferta da educação formal nas unidades prisionais.	Apropriar a totalidade dos profissionais da educação que atuam nos ambientes prisionais dos procedimentos, necessidades e estratégias pedagógicas próprias da oferta da educação formal aos estudantes apenados e egressos do sistema prisional.	12 meses-orientação de 25%; 24 meses-orientação de 25%; 36 meses-orientação de 25%;e 48 meses-orientação de 25%.	1- Articular junto à ESP- Escola do Serviço Penitenciário, para a certificação; 2 -Realizar encontros regionais entre o DTP/Divisão de Educação Prisional, os servidores da SEDUC, da SEAPEN e da SUSEPE nas regiões penitenciárias. As equipes dos NEEJA da região, (junto a servidores da SUSEPE) com os servidores da SUSEPE, apresentam as boas práticas, bem como as dificuldades encontradas na efetivação da política de oferta da educação formal. A Divisão de Educação Prisional utiliza métodos de integração e orientação às direções.	SEDUC, CRE, NEEJA Prisionais, SEAPEN e SUSEPE.

6.2. Eixo Educação Formal

A educação formal no Rio Grande do Sul é desenvolvida por meio dos NEEJA (Núcleos Estaduais de Educação de Jovens e Adultos) Prisionais, estabelecimentos de ensino que atendem pessoas presas nas unidades prisionais do Estado. Esse espaço educativo está fundamentado a partir de uma concepção educacional libertadora, participativa, dialógica e comprometida com a educação como um direito de todos os cidadãos. Propõe a construção do conhecimento numa perspectiva de inclusão e de transformação social, referenciada na realidade histórica, em interação com os diferentes saberes, para oportunizar a integração e socialização do educando.

Os aportes pedagógicos são alicerçados nas diretrizes curriculares e metodológicas da Educação de Jovens e Adultos, com as devidas adequações e a compreensão das necessidades dos estudantes presos. Atualmente o Estado do Rio Grande do Sul possui 57 unidades prisionais com educação formal no Estado, sendo 26 NEEJA Prisionais e 31 Turmas Descentralizadas em funcionamento.

Meta: Ampliar em no mínimo 50% o número de pessoas presas estudando.

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Educação Formal	1. Acesso de pessoas presas para atingimento da capacidade máxima de matrículas já instalada. Padronização dos procedimentos técnicos e didáticos desta oferta.	1. Fomentar e aferir a conclusão da Educação Básica para uma quantidade maior de estudantes apenados por semestre. Acompanhar os fluxos escolares dos estudantes apenados por meio dos dados do sistema ISE.	12 meses -ampliação em 10 % pessoas presas estudando; e 24 meses -ampliação em 10 % pessoas presas estudando; e 36 meses-ampliação em 15% pessoas presas estudando. 48 meses-ampliação em 15% pessoas presas estudando.	1- Implantar gradativamente novos espaços de oferta da educação formal às pessoas presas; 2- Inaugurar 2 NEEJA na Penitenciária Modulada de Montenegro - PMEM e Presídio Regional de Pelotas; 4 Turmas Descentralizadas em Torres, Santa Vitória do Palmar, Agudo e Colônia Penal Agrícola. 3- Produzir material ilustrativo (DTP e DPP) sobre educação prisional para fomento à educação. 4- Realizar reuniões sobre a educação prisional entre a SEAPEN e os diretores de presídios, quando necessário; 5- Fomentar e instrumentalizar as direções dos Núcleos e dos estabelecimentos prisionais, bem como suas equipes a buscarem métodos de sensibilização das pessoas presas, especialmente os grupos específicos (LGBTI, indígenas, quilombolas, negros(as), mulheres, pessoas com deficiência, idosos) a se integrarem às atividades escolares. Essa estratégia será realizada por meio de encontros, apresentações, reuniões com materiais normativos e informativos; 6- Sensibilizar os monitorados quanto a importância da continuidade da formação educacional 7- Indicar servidor de referência pela educação em cada estabelecimento Prisional.	SEAPEN, SEDUC, SUSEPE,

Meta: Abertura de processo para implantação de novos NEEJA e TD

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Educação Formal	Acesso de pessoas presas para atingimento da capacidade máxima de matrículas já instalada. Padronização dos procedimentos técnicos e didáticos desta oferta.	Fomentar a conclusão da Educação Básica para uma quantidade maior de estudantes apenados por semestre. Acompanhar os fluxos escolares dos estudantes apenados por meio dos dados do sistema ISE.	12 meses-implantação de dois núcleos; 24 meses-implantação de dois núcleos; 36 meses-implantação de um núcleo; 48 meses-implantação de três núcleos	1- Emissão de ofícios por parte da SEAPEN e da SUSEPE para a SEDUC. 2- O Departamento Pedagógico da SEDUC realizará o gerenciamento junto ao superior hierárquico, para a efetivação dos referidos processos.	SEAPEN, SUSEPE e SEDUC

Meta: Regularizar 100% das turmas descentralizadas atualmente vinculadas a NEEJA Comunitários (Palmeira das Missões, Frederico Westphalen e Pelotas)

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Educação Formal	Acesso de pessoas presas para atingimento da capacidade máxima de matrículas já instalada. Padronização dos procedimentos técnicos e didáticos desta oferta.	Fomentar a conclusão da Educação Básica para uma quantidade maior de estudantes apenados por semestre. Acompanhar os fluxos escolares dos estudantes apenados por meio dos dados do sistema ISE.	24 meses - regularização de 25%; e 36 meses - regularização de 75%.	1- Emissão de ofícios por parte da SEAPEN e da SUSEPE com a solicitação da demanda visando à regularização para a SEDUC/RS; 2- Monitoramento dos encaminhamentos dos ofícios através de e-mails, reuniões e contatos telefônicos.	SEAPEN, SEDUC, SUSEPE

Meta 10: Fortalecer e integrar 08 parceiros para a ampliação da rede de atendimento à pessoa egressa do sistema prisional, que também contemple o acesso e a continuidade do processo educacional.

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Educação Formal	Acesso de pessoas presas para atingimento da capacidade máxima de matrículas já instalada. Padronização dos procedimentos técnicos e didáticos desta oferta.	Fomentar a conclusão da Educação Básica para uma quantidade maior de estudantes apenados por semestre. Acompanhar os fluxos escolares dos estudantes apenados por meio dos dados do sistema ISE.	12 meses - constituição de duas parcerias; 24 meses - constituição de duas parcerias; 36 meses - constituição de duas parcerias; e 48 meses - constituição de duas parcerias;	1- Elaborar um plano individual de saída como rotina pela SUSEPE, para compartilhamento com instituição que realizará o acolhimento ao egresso do sistema prisional, em relação à educação, através de parcerias com escritórios sociais, Programas de Acolhimento ao Egresso por Conselhos da Comunidade, Universidades, dentre outros; 2- Construir protocolos e fluxos para o atendimento do egresso no âmbito da educação, bem como para a comunicação entre os estabelecimentos prisionais, Conselhos da Comunidade, SEDUC e/ou outras instituições em relação a informações de educação da pessoa egressa; 3- Inserir o tema do acolhimento aos estudantes egressos do sistema prisional, por parte da SEDUC, como conteúdo da formação continuada dos professores que atuam em escolas estaduais com oferta da modalidade da Educação de Jovens e Adultos, sobretudo nos âmbitos pedagógico e socioemocional; 4- Acompanhar, de forma integrada, a construção da rede de atenção ao egresso nas políticas de educação em cada região, através da SEAPEN, da SUSEPE e do Conselho Penitenciário; 5- Realizar oficinas de capacitação para os conselheiros da comunidade do Estado e de outras instituições, através do Conselho Penitenciário/SEAPEN e da FECCAPEN/RS; 6- Garantir o acolhimento dos estudantes egressos do sistema prisional nos estabelecimentos de ensino estaduais que tenham turmas de EJA ou nos NEEJA Comunitários, com vista a possibilitar a conclusão de seus estudos referentes à Educação Básica.	SEAPEN, CONSPEN e FECCAPEN/RS

Tópicos específicos da Cadeia Pública de Porto Alegre

Meta: Ampliação do número de ALUNOS em 14 %, de 250 para 285

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Educação Formal	Acesso de pessoas presas para atingimento da capacidade máxima de matrículas já instalada. Padronização dos procedimentos técnicos e didáticos desta oferta.	Fomentar a conclusão da Educação Básica para uma quantidade maior de estudantes apenados por semestre. Acompanhar os fluxos escolares dos estudantes apenados por meio dos dados do sistema ISE.	12 meses – 35 24 meses – 35 36 meses – 35 48 meses - 35	1 - Sondagem da viabilidade de logística na operacionalização e aumento da ampliação da movimentação de presos; 2 - A direção do NEEJA Prisional da CPPA com a autorização da direção geral do estabelecimento prisional solicitará à CRE a abertura de novas turmas segundo a demanda apresentada e as condições estruturais e logísticas para tanto; 3 - A Direção do NEEJA da CPPA realizará procedimentos para aquisição dos materiais de expediente, didático e equipamentos para o NEEJA, através de autonomia financeira e doações. 4- Ampliar o número de vagas de ensino fundamental e ensino médio e manter o nível de turmas e estudantes na alfabetização. 5- Direção da CPPA autorizará a logística para movimentação das pessoas presas para as aulas e solicitará autorização junto a CRE para ampliação das vagas para ensino fundamental e médio; 6 - Proporcionar à continuidade de projetos de incentivo a educação formal.	SEAPEN, SUSEPE, SEDUC, Direção da CPPA e Direção do NEEJA Desembargador Alaor Antonio Terra

Meta: Garantir a taxa de ocupação de 100% das vagas existentes para séries finais do ensino fundamental

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Educação Formal	Acesso de pessoas presas para atingimento da capacidade máxima de matrículas já instalada. Padronização dos procedimentos técnicos e didáticos desta oferta.	Fomentar a conclusão da Educação Básica para uma quantidade maior de estudantes apenados por semestre. Acompanhar os fluxos escolares dos estudantes apenados por meio dos dados do sistema ISE.	12 meses – 100% 24 meses – 100% 36 meses – 100% 48 meses - 100%	1 - A CPPA realizará a sondagem de interesse das pessoas presas para ingresso ao NEEJA; 2 - Realização de reuniões bimestrais entre a direção da CPPA e responsável da BM pela educação, equipe técnica/SUSEPE e NEEJA para integração e construção de novas ações de educação formal e não formal. Após reunião, os novos apontamentos e possibilidades educacionais deverão ser encaminhados à Divisão de Educação Prisional/DTP/SUSEPE; 3 - O NEEJA da CPPA realizará as matrículas de acordo com a demanda e oferta de vagas, com realização de matrícula imediata.	SEAPEN, SEDUC, SUSEPE

6.3. Eixo Educação Não Formal

Conforme Decreto Nº 7.626 de 24 de novembro de 2011, a educação complementar ou não formal está associada às ações complementares de cultura, esporte, inclusão digital, fomento à leitura e a programas de implantação, recuperação e manutenção de bibliotecas/espços de leitura, destinados ao atendimento à população privada de liberdade, inclusive as ações de valorização dos profissionais que trabalham nesses espaços, objetivando o desenvolvimento de habilidades e potencialidades das pessoas presas.

No Estado do Rio Grande do Sul desenvolvia-se o projeto de remição pela leitura seguindo as normativas da Portaria Nº 033/2019 – Gab. - SUSEPE, com a participação de 33 unidades prisionais. Esta normativa foi substituída pela portaria conjunta SEAPEN/SUSEPE nº 002/2021 (Anexo) aos termos da resolução

nº 391 do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), de maio de 2021, a qual reconhece o direito à remição de pena por meio de práticas sociais educativas em unidades de privação de liberdade.

Destacamos ainda o projeto "Vozes de Um Tempo" em parceria com o Banco de Livros da FIERGS, composto por produções literárias e ilustrações de pessoas presas de todo o Estado do RS, ocorre bianualmente e em 2019 foi lançado o 4º Volume do livro na Feira do Livro de Porto Alegre.



Meta: Lançar o 5º e 6º volumes do Livro Vozes de Um Tempo

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Educação Não Formal	Oferta de diversas atividades educacionais e culturais nos estabelecimentos prisionais	Mensurar e aferir o número de Estabelecimentos Prisionais realizando atividades culturais e o nº de participantes	24 meses-Lançamento do 5º Volume e participação de no mínimo 170 pessoas presas; 48 meses – Lançamento do 6º Volume e a participação de no mínimo 170 pessoas presas	<ol style="list-style-type: none"> 1- Constituir uma comissão mista para a seleção dos textos enviados pelos estabelecimentos prisionais; 2- Projeto LeiturAtiva, com oficinas de incentivo à leitura, deve fomentar a participação no livro; 3- Ofertar oficinas de incentivo à produção literária nos estabelecimentos que possuem educação formal, por meio de encontros regionalizados e contato sistemático. Reforçar, com as direções dos NEEJA e servidores penitenciários a participação das pessoas presas; 4- Captar parceiros para o financiamento da obra (diagramação, revisão de língua portuguesa, impressão), através de reuniões para apresentar o projeto; 5- Captar o autor que escrever na "orelha do livro", através de reunião da comissão, e convite formal; 6- Contatar a organização da Feira do Livro de Porto Alegre, para o lançamento e a sessão de autógrafos; 7- Contatar, por e-mail e contato telefônico, os diretores(as) dos estabelecimentos prisionais, para solicitar a escolha das pessoas presas, a fim de autografarem os livros; 8- Organizar, junto ao DSEP, o apoio nas escoltas para a sessão de autógrafos na Feira do Livro; 9- Divulgar o lançamento, nas páginas da Seapen, da SUSEPE do Banco de Livros; 10- Lançar o volume na Feira do Livro de Porto Alegre; 11 - Emitir certificado para as pessoas presas participantes e pra o Estabelecimento Prisional com maior número de inscritos; 	SEAPEN, SUSEPE

Meta: Implantar em 50% dos estabelecimentos prisionais de regime fechado, um projeto de prática esportiva.

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Educação Não Formal	Oferta de atividades educacionais formais e não formais esportivas nos estabelecimentos prisionais	Mensurar e aferir o número de Estabelecimentos Prisionais de regime fechado realizando atividades esportivas.	12 meses-implantação de 10%; 24 meses-implantação de 10%; 36 meses-implantação de 15%; 48 meses-implantação de 15%.	<ol style="list-style-type: none"> 1- Fomentar, junto às regiões penitenciárias, a implantação do projeto, através de encontros, apresentações, reuniões com materiais orientativos e informativos; 2- Formalizar um instrumento de parceria com a Secretaria de Esportes e Lazer e Instituições de Ensino (projetos de extensão); 3- Utilizar os espaços físicos existentes atualmente; 4- Formalizar convênios e parcerias com universidades públicas e privadas; 5- Construir projetos para a utilização dos recursos do FUNPEN, conforme nota técnica nº 8/2020/COECE/CGCAP/DIRPP/MJ. 	SEAPEN, SEDUC, SUSEPE

Meta: Implantar, em 50% dos estabelecimentos prisionais de regime fechado, uma atividade cultural

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Educação Não Formal	Oferta de diversas atividades educacionais e culturais nos estabelecimentos prisionais	Mensurar e aferir o número de Estabelecimentos Prisionais realizando atividades culturais e o nº de participantes	12 meses - implantação de 10%; 24 meses - implantação de 10%; 36 meses - implantação de 15%; 48 meses -implantação de 15%.	<ol style="list-style-type: none"> 1- Fomentar a realização de atividades culturais nos estabelecimentos prisionais, através de encontros, apresentações, reuniões com materiais orientativos e informativos; 2- Publicizar, em reuniões com delegados e diretores de estabelecimentos prisionais, a importância da temática; 3- Construir uma proposta de cine debate para ser desenvolvida nas regiões; 4- Manter de forma sistemática a participação virtual dos estabelecimentos prisionais na feira do livro de Porto Alegre; 5- Encaminhar DVDs (que serão doados pelo DEPEN); 6- Entregar caixas itinerantes do IEL e acompanhar o desenvolvimento das ações de incentivo à leitura, através de relatórios repassados à Divisão de Educação Prisional/DTP; 7- Realizar um acompanhamento sistemático das coordenadoras regionais; 8- Reforçar a importância de garantir alguma atividade cultural, durante reuniões com as coordenações técnicas; 9- Construir projetos para a utilização dos recursos do FUNPEN, conforme nota técnica nº 8/2020/COECE/CGCAP/DIRPP/MJ; 10- Viabilizar aquisição de livros para a galeria E1 da Cadeia Pública. 	SEAPEN, SUSEPE, SEDAC E SJCDH

Meta: Desenvolver projetos de incentivo à leitura em até 70 estabelecimentos prisionais

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Educação Não formal	Estabelecimentos Prisionais com ações de incentivo à leitura.	Mensurar através dos relatórios o número de Estabelecimentos Prisionais com atividades de incentivo à leitura.	12 meses-implantação em 15 estabelecimentos prisionais; 24 meses-implantação em 15 estabelecimentos prisionais; 36 meses- implantação em 20 estabelecimentos prisionais;e 48 meses- implantação em 20 estabelecimentos prisionais;	<ol style="list-style-type: none"> 1- Construir um manual informativo para os estabelecimentos prisionais sobre as formas de utilização e gerenciamento dos espaços de leitura; 2- Manter a parceria com o Banco de Livros, para garantir a distribuição de livros, a implantação de espaços de leitura e a capacitação de servidores, através da formalização de renovação do convênio; 3- Os servidores capacitados pelo Banco de Livros reproduzirão, nas suas regiões, os conhecimentos adquiridos para as pessoas presas, para estas serem multiplicadoras; 4- Capacitar pessoas presas para que sejam monitores de leitura dentro dos estabelecimentos prisionais; 5- Implantar as oficinas do Projeto LeituraAtiva, o qual será executado pela Divisão de Educação Prisional, prioritariamente para o público feminino, em estabelecimentos de Porto Alegre, e no mínimo um estabelecimento por Região Penitenciária que não possua educação formal, como um meio de fomentar o acesso à leitura; 6- Distribuição de livros para leituras em celas; 7- Fomentar e orientar, nas reuniões com os delegados penitenciários, a forma de implantação e desenvolvimento da remição; 8- Construir uma rede de parceiros junto a comunidade para o desenvolvimento de projetos de incentivo à leitura; 9- Construir projetos para a utilização dos recursos do Funpen, conforme nota técnica nº 8/2020/COECE/CGCAP/DIRPP/MJ. 	SEAPEN, SUSEPE, SEDAC E CAMARA DO LIVRO, CONSPEN e FECCAPEN /RS

Meta: Promover 06 encontros e/ou fóruns (diálogos interinstitucionais) abordando as temáticas relativas à população egressa do sistema prisional.

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Educação Não Formal	Oferta de diversas atividades educacionais e culturais nos estabelecimentos prisionais	Mensurar e aferir o número de pessoas presas e egressas inseridas em atividades educacionais e culturais	12 meses -realização de 01 encontro; 24 meses- realização de 01 encontros; 36 meses- realização de 02 encontros; 48 meses - realização de 02 encontros.	1- Produzir material ilustrativo (DPP, DTP e Conspen) para divulgação; 2- Realizar 10 fóruns (ou encontros) de diálogos regionalizados entre SEAPEN, SUSEPE, Conselho Penitenciário, pessoas egressas e seus familiares, comunidades, universidades, dentre outras entidades; 3- Os Conselhos da Comunidade e/ou instituições realizam um convite à pessoa egressa para participar de propostas e ações; 4- Realizar um encontro estadual ao final de quatro anos	SEAPEN, CONSPEN, SUSEPE e FECCAPEN/RS

TÓPICO ESPECÍFICO DA CADEIA PÚBLICA DE PORTO ALEGRE

Meta: Implementar/ampliar as atividades culturais existentes em 25%

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Educação Não Formal	Oferta de diversas atividades educacionais e culturais nos estabelecimentos prisionais	Mensurar e aferir o número de pessoas presas e egressas inseridas em atividades educacionais e culturais	12 meses - 25% 24 meses – 25% 36 meses – 25% 48 meses – 25%	1- Planejamento (logística de RH da BM e de materiais) para a execução de atividades alusivas à datas comemorativas; 2- Planejamento (logística de RH da BM e de materiais) para a realização de atividades culturais envolvendo apresentações musicais com artistas regionais, circenses, cine debates, projeção de filmes no auditório da CPPA, entre outros; 3- Ampliação da oferta de livros para 2.140: A direção do NEEJA solicitará, por intermédio da Divisão de Educação Prisional/DTP/SUSEPE, as obras literárias, a qual gestionará junto aos parceiros; 4- Proporcionar a continuidade de projetos de incentivo a educação não formal.	SEAPEN, SUSEPE, SEDAC

6.4. Exames Nacionais

Os exames nacionais são ofertados às pessoas presas através de participação voluntária e a certificação é emitida pela SEDUC/Coordenadorias Regionais de Educação. Os participantes desses exames necessitam de um preparo prévio, que é realizado pelos professores dos NEEJA Prisionais durante a aplicação das atividades escolares.

Os professores dos Núcleos desenvolvem atividades preparatórias para incentivar a adesão, melhorar o desempenho e aumentar o índice de aprovação em relação aos exames do ENCCEJA e ENEM PPL, oportunizando não somente a remição da pena pelo estudo mas também aumentando as possibilidades de ingresso ao ensino superior.

Em 2019 o ENEM PPL teve 27 estabelecimentos prisionais participantes e 694 inscritos, e o ENCCEJA PPL teve 75 estabelecimentos prisionais participantes e 4.239 inscritos.

Nesse subeixo foram elencadas metas e estratégias para o incremento (qualitativo e quantitativo) relacionadas aos exames nacionais, inclusive o desenvolvimento de programas para estudos para tais exames.

Meta: Ampliar a participação para 35 estabelecimentos prisionais no ENEM PPL e de, no mínimo 800 pessoas inscritas por ano.

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Exames Nacionais	Aplicação de atividade e ações de promoção do acesso aos Exames Nacionais.	Mensurar e ampliar o número de pessoas presas participantes dos Exames Nacionais	12 meses-35 estabelecimentos prisionais e 800 pessoas inscritas; 24 meses-35 estabelecimentos prisionais e 800 pessoas inscritas; 36 meses-35 estabelecimentos prisionais e 800 pessoas inscritas; e 48 meses-35 estabelecimentos prisionais e 800 pessoas inscritas	1- Divulgar e orientar sobre o edital a estabelecimentos prisionais e delegacias penitenciárias; 2- Realizar reuniões com os delegados regionais e coordenações técnicas, para informar e orientar sobre os procedimentos de inscrições e aplicação dos exames; 3- Fomentar que, entre os estabelecimentos prisionais e os NEEJA Prisionais, sejam realizadas práticas preparatórias para o ENEM com as pessoas presas; 4- Participar na logística junto à empresa contratada pelo INEP, organizando as equipes que serão responsáveis pela aplicação das provas;	SUSEPE

Meta: Promover a participação de 82 estabelecimentos prisionais no ENCCEJA PPL e a participação de, no mínimo 4500 pessoas presas inscritas por ano

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Exames Nacionais	Aplicação de atividade e ações de promoção do acesso aos Exames Nacionais.	Mensurar e ampliar o número de pessoas presas participantes dos Exames Nacionais	12 meses- 82 estabelecimentos prisionais e 4.500 pessoas presas; 24 meses- 82 estabelecimentos prisionais e 4.500 pessoas presas; 36 meses- 82 estabelecimentos prisionais e 4.500 pessoas presas; e 48 meses- 82 estabelecimentos prisionais e 4.500	1- Divulgar e orientar sobre o edital aos estabelecimentos prisionais e delegacias penitenciárias; 2- Realização de reuniões com os delegados regionais e coordenações técnicas, para informar e orientar sobre os procedimentos de inscrições e aplicação dos exames; 3- Fomentar que entre os estabelecimentos prisionais e os NEEJA Prisionais sejam realizadas práticas preparatórias para o ENCCEJA PPL com as pessoas presas. 4- Participação na logística junto à empresa contratada pelo INEP, organizando as equipes que serão responsáveis pela aplicação das provas; e 5- SEDUC orientará pedagogicamente os professores para que os Núcleos contemplem a preparação para os exames nacionais.	SUSEPE, SEDUC

Tópicos específicos da Cadeia Pública de Porto Alegre

Meta: Proporcionar o acesso de 100% das vagas físicas ao ENEM PPL

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Exames Nacionais	Aplicação de atividade e ações de promoção do acesso aos Exames Nacionais.	Mensurar e ampliar o número de pessoas presas participantes dos Exames Nacionais	12 meses – 100% 24 meses – 100% 36 meses – 100% 48 meses - 100%	1- A Divisão de Educação Prisional/DTP/SUSEPE envia o edital do ENEM PPL para a Direção da CPPA com orientações para a adesão e posterior realização das inscrições; 2- A Direção da CPPA realiza um planejamento (logística de RH da BM e de materiais) para as inscrições e aplicação das provas; 3- A Direção da CPPA realiza um levantamento da escolaridade das pessoas presas e procedimentos internos de segurança;	SEAPEN, SUSEPE, SEDUC, Direção da CPPA e Direção do NEEJA Desembargador Alaor Antonio Terra

Meta: Proporcionar o acesso de 100% das vagas físicas ao ENCCEJA PPL

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Exames Nacionais	Aplicação de atividade e ações de promoção do acesso aos Exames Nacionais.	Mensurar e ampliar o número de pessoas presas participantes dos Exames Nacionais	12 meses – 100% 24 meses - 100% 36 meses – 100% 48 meses - 100%	1- A Divisão de Educação Prisional/DTP/SUSEPE envia o edital do ENCCEJA PPL para a Direção da CPPA com orientações para a adesão e posteriormente inscrições; 2- A Direção da CPPA realiza um planejamento (logística de RH da BM e de materiais) para as inscrições e aplicação das provas; 3- Direção da CPPA realiza um levantamento da escolaridade das pessoas presas e procedimentos internos de segurança;	SUSEPE, SEAPEN, Brigada Militar

6.5. Eixo Qualificação Profissional

A qualificação profissional visa o ingresso e/ou aperfeiçoamento das pessoas presas para o mundo do trabalho, bem como, da sua participação em processos de geração de oportunidade de trabalho e renda, além de propiciar a reintegração social. Essas ações educacionais são realizadas por meio de parcerias.

Nesse eixo foram consideradas metas e estratégias ao incremento (qualitativo e quantitativo) de ações/atividades de qualificação profissional.

Meta: Qualificar 2.680 pessoas presas/egressas através de cursos de qualificação profissional.

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Qualificação Profissional	Aplicação de atividade e ações de promoção do acesso a qualificação	Mensurar e ampliar o número de pessoas presas e egressas inseridas em cursos de qualificação profissional.	12 meses - qualificação de 670 pessoas presas/egressas; 24 meses- qualificação de 670	1- Realizar cursos de capacitação profissional, através de parcerias com Sistema "S", Fundação Maçonica, apoio dos Conselhos da Comunidade, Superintendência da	SEAPEN, SUSEPE, CONSPEN e FECCAPEN/RS

	profissional.		<p>1- pessoas presas/egressas; 36 meses- qualificação de 670 pessoas presas/egressas; 48 meses- qualificação de 670 pessoas presas/egressas</p>	<p>Educação Profissional do Estado (SUEPRO), Institutos Federais do Rio Grande do Sul (IFRS)) e varas de execução criminal, convênio e execução de programas federais, como o PROCAP;</p> <p>2- Realização de reuniões com os delegados regionais e coordenações técnicas, fomentando possibilidades para o desenvolvimento de cursos profissionalizantes e qualificação profissional;</p> <p>3- Formalizar convênios e parcerias com universidades públicas e privadas;</p> <p>4- Construir projetos para a utilização dos recursos do FUNPEN, conforme nota técnica nº 8/2020/COECE/CGCAP/DIRPP/MJ.</p>	
--	---------------	--	---	---	--

Tópicos específicos da Cadeia Pública de Porto Alegre

Meta: Qualificar 50 pessoas presas por ano através de cursos de qualificação profissional.

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Qualificação Profissional	Aplicação de atividade e ações de promoção do acesso a educação formal. Atividades e materiais de promoção do estudo a serem distribuídos nas unidades prisionais.	Mensurar e ampliar o número de pessoas presas e egressas inseridas em atividades educacionais	<p>12 meses - 50</p> <p>24 meses - 50</p> <p>36 meses - 50</p> <p>48 meses - 50</p>	<p>1- Implantação de 04 cursos profissionalizante na Cadeia Pública de Porto Alegre</p> <p>2- A CPPA realizará cursos de marcenaria, de pintura em madeira, entre outros, na AVH - Atividade de Valorização Humana;</p> <p>3- A CPPA realizará cursos de agente de saúde na UBSP - Unidade Básica de Saúde Prisional;</p> <p>4- A CPPA realizará um calendário de palestras relacionadas a capacitação profissional</p>	SEAPEN, SUSEPE, SEDUC, Direção da CPPA e Direção do NEEJA Desembargador Alair Antonio Terra

Meta: Implantação de ensino híbrido para 100 % de alunos da Cadeia Pública de Porto Alegre

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Qualificação Profissional	Implementação do Modelo Híbrido de Ensino na oferta da educação formal aos estudantes e egressos, conjugando atividades escolares presenciais e remotas (mediadas por tecnologia).	Possibilitar a aplicação das atividades escolares mediadas por recursos tecnológicos para aperfeiçoar as estratégias pedagógicas dos professores, otimizar a utilização dos recursos humanos e logísticos disponíveis e ampliar o acesso para potenciais estudantes egressos.	<p>12 meses - 100%</p> <p>24 meses- 100%</p> <p>36 meses- 100%</p> <p>48 meses - 100%</p>	<p>1- Aproveitar o espaço existente no NEEJA Prisional, no turno inverso as aulas, para a realização de cursos presenciais ou EAD como complementação do conhecimento, visando a inclusão social da pessoa presa, desde que o horário final do curso não exceda às 16h30min, devido ao fato da conferência da massa carcerária.</p> <p>2- Realização de Curso Básico de Informática e afins – Laboratório de Informática da Escola (semestral)</p> <p>3- Criação de 08 cursos de ensino híbrido aos estudantes de ensino médio, utilizando os equipamentos de tecnologia, através de cursos presenciais/EaD.</p> <p>Implantação de ensino híbrido para 100% dos estudantes da Cadeia Pública de Porto Alegre através de atividades assíncronas e presenciais.</p>	SEAPEN, SUSEPE, SEDUC, Direção da CPPA e Direção do NEEJA Desembargador Alair Antonio Terra

6.6. Eixo Estrutura (salas de aula, bibliotecas, espaços de leitura, etc.)

Nas construções recentes dos estabelecimentos prisionais do Rio Grande do Sul são ofertados espaços físicos adequados para a realização das atividades educacionais, e nas construções mais antigas, alguns já realizaram adaptações para atender essa demanda.

Nesse eixo foram estabelecidas metas considerando o incremento (qualitativo e quantitativo) de espaços educacionais, inclusive as escolhas voltadas aos espaços multiuso, bem como aparelhagem desses espaços e rede lógica.

Meta: Implantar educação virtual em quatro estabelecimentos prisionais que possuam espaços físicos e equipamentos

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
ESTRUTURA	Implementação do Modelo Híbrido de Ensino na oferta da educação formal aos estudantes apenados e egressos, conjugando atividades escolares presenciais e remotas (mediadas por tecnologia).	Possibilitar a aplicação das atividades escolares mediadas por recursos tecnológicos para aperfeiçoar as estratégias pedagógicas dos professores, otimizar a utilização dos recursos humanos e logísticos disponíveis e ampliar o acesso para potenciais estudantes apenados e egressos.	12 meses-implantação de um espaço de EaD; 24 meses-implantação de um espaço de EaD; 36 meses-implantação de um espaço de EaD; e 48 meses-implantação de um espaço de EaD	1- Melhoramento da rede de dados, por meio de aquisição da SEAPEN e pela SUSEPE; 2- Realizar contato com parceiros sobre a possibilidade de implementação de cursos EaD no sistema prisional; 3- O DTP/Divisão de Educação Prisional realizará o levantamento dos estabelecimentos prisionais que já possuem espaço adequado com equipamentos e recursos tecnológicos; 4- Construir projetos para a utilização dos recursos do FUNPEN, conforme nota técnica nº 8/2020/COECE/CGCAP/DIRPP/MJ.	SEAPEN, SUSEPE

Meta: Implantar 12 espaços de leitura alcançando 100 % dos Estabelecimentos Prisionais

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
ESTRUTURA	Utilização de recurso financeiro do FUNPEN, e eventuais recursos destinados ao Estado.	Verificar se a finalidade do recurso foi alcançada através do aumento do nº de pessoas presas estudando e do nº de espaços próprios para a educação construídos;	12 meses – implantação de 02 espaços de leitura 24 meses- implantação de 02 espaços de leitura; 36 meses- implantação de 04 espaços de leitura; 48 meses – implantação de 04 espaços de leitura.	1- Contatar a SEDUC para a disponibilização de livros didáticos; 2- Manter a parceria com o Banco de Livros; 3- Compra de mobiliário para a adequação de espaço físico; 4- Aquisição de livros; 5- Incrementar os espaços de leitura com a doação de livros previstas pelo BRDE; 6- Distribuição dos 4230 livros que serão adquiridos pelo DEPEN; 7- Construir projetos para a utilização dos recursos do FUNPEN, conforme nota técnica nº 8/2020/COECE/CGCAP/DIRPP/MJ.	SEAPEN, SUSEPE E SEDUC

Meta: Ampliar o acervo literário, de três espaços físicos e de mobiliário escolar da Penitenciária de Arroio dos Ratos, do Presídio Regional de Pelotas e do Presídio Estadual de Erechim.

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
ESTRUTURA	Utilização de recurso financeiro do FUNPEN, e eventuais recursos destinados ao Estado.	Verificar se a finalidade do recurso foi alcançada através do aumento do nº de pessoas presas estudando e do nº de espaços próprios para a educação construídos;	24 meses-constituição de um acervo; 36 meses- constituição de um acervo; 48 meses- constituição de um acervo.	1- Contatar a SEDUC/RS para a disponibilização de livros didáticos; 2- Manter a parceria com o Banco de Livros; 3- Firmar parceria com a Sedac; 4- Aquisição de livros; 5- Distribuição dos 4230 livros que serão adquiridos pelo DEPEN; 6- Construir projetos para a utilização dos recursos do Funpen, conforme nota técnica nº 8/2020/COECE/CGCAP/DIRPP/MJ.	SEAPEN, SEDUC. SEDAC

Tópicos específicos da Cadeia Pública de Porto Alegre

Meta: Melhoramento na estrutura de 100% das salas de aula da Cadeia Pública de Porto Alegre

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
ESTRUTURA	Utilização de recurso financeiro do FUNPEN, e eventuais recursos destinados ao Estado.	Verificar se a finalidade do recurso foi alcançada através do aumento do nº de pessoas presas estudando e do nº de espaços próprios para a educação construídos;	12 meses – 50% 24 meses – 50%	1 - A Direção do NEEJA Prisional da CPPA realizará procedimentos para aquisição dos materiais de expediente, didático e equipamentos para o NEEJA, através de autonomia financeira e doações. 2 - A Direção da CPPA proporcionará condições de ingresso de materiais e equipamentos. 3 - Equipar em 100% as salas de aula com televisores para dinamizar as atividades educacionais e que os professores utilizem outros recursos audiovisuais	SEAPEN, SUSEPE, SEDUC, Direção da CPPA e Direção do NEEJA Desembargad or Alaor Antonio Terra

6.7. Eixo Formação e Capacitação de Profissionais

A formação e capacitação profissional por parte do Estado ocorrem a cada inauguração dos NEEJA Prisionais, sendo ofertadas tanto para professores e gestores da rede de ensino, como também aos servidores penitenciários. A SEDUC realiza anualmente capacitação aos professores que atuam nos NEEJA Prisionais, viabilizando mudanças significativas no entendimento dos profissionais atuantes nesta modalidade de ensino e inclusive na área da execução penal.

Nesse eixo as metas e estratégias contemplaram processos e programas para capacitação de profissionais envolvidos com as atividades educacionais

Meta: Capacitar, anualmente 100% dos professores que atuam nos NEEJA Prisionais

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Formação e Capacitação de Profissionais	Estabelecimento de calendário e conteúdos programáticos específicos de formação continuada aos profissionais da educação envolvidos com a oferta da educação formal nas unidades prisionais.	Apropriar a totalidade dos profissionais da educação que atuam nos ambientes prisionais dos procedimentos, necessidades e estratégias pedagógicas próprias da oferta da educação formal aos estudantes apenados e egressos do sistema prisional.	12 meses -capacitação de 100%; 24 meses-capacitação de 100%; 36 meses-capacitação de 100%; e 48 meses-capacitação de 100%.	1- A SEDUC realizará um curso preparatório de 40h para os encontros regionais com os professores que atuam nesses estabelecimentos, englobando as seguintes temáticas: Orientações pedagógicas; Orientações legais; Direitos Humanos; Povos indígenas e quilombolas, mulheres, relações de gênero e relações étnico-raciais; 2- O curso será desenvolvido de forma on-line na plataforma da SEDUC/RS, sempre anterior ao calendário dos encontros regionalizados. 3- Todos os profissionais participantes receberão certificação pelo curso.	SEDUC

Meta: Capacitar 30 servidores da SUSEPE, da Brigada Militar e da SEDUC para a inauguração dos NEEJA Prisionais previstos (Penitenciária Estadual do Jacuí, Penitenciária Modulada Estadual de Montenegro e Presídio Regional de Pelotas).

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Formação e Capacitação de Profissionais	Estabelecimento de calendário e conteúdos programáticos específicos de formação continuada aos profissionais da educação envolvidos com a oferta da educação formal nas unidades prisionais.	Apropriar a totalidade dos profissionais da educação que atuam nos ambientes prisionais dos procedimentos, necessidades e estratégias pedagógicas próprias da oferta da educação formal aos estudantes apenados e egressos do sistema prisional.	12 meses – capacitar 10 servidores no Presídio Regional de Pelotas 24 meses – capacitar 10 servidores na Penitenciária Modulada Estadual de Montenegro e 10 servidores na Penitenciária Estadual de Jacuí	1- Elaborar planejamento (SUSEPE/DTP-Divisão de Educação Prisional e SEDUC) para a formação de professores e servidores penitenciários do estabelecimento prisional, com o objetivo de orientação, integração e sensibilização sobre a importância da temática para o processo de inclusão social; 2- Realizar um encontro de formação em cada um dos estabelecimentos prisionais que irão inaugurar os NEEJA Prisionais.	SEAPEN, SUSEPE, SEDUC

Meta: Capacitar 200 servidores penitenciários para desenvolver atividades de incentivo à leitura.

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Formação e Capacitação de Profissionais	Estabelecimento de calendário e conteúdos programáticos específicos de formação continuada aos profissionais da educação envolvidos com a oferta da educação formal nas unidades prisionais.	Apropriar a totalidade dos profissionais da educação que atuam nos ambientes prisionais dos procedimentos, necessidades e estratégias pedagógicas próprias da oferta da educação formal aos estudantes apenados e egressos do sistema prisional.	12 meses- capacitação de 20 servidores; 24 meses-capacitação de 50 servidores; 36 meses-capacitação de 50 servidores; 48 meses-capacitação de 80 servidores	1- Manter a parceria e renovar o convênio com o Banco de Livros. 2- Formalizar parceria com a Secretaria de Cultura, com o IEL e com a Secretaria Estadual de Educação; 3- Previsão no Termo de Cooperação de apoio da SEDUC/RS na política de formação dos servidores penitenciários para o trabalho nos espaços de leitura; 4- Atrelar ao curso de capacitação a garantia de uma efetiva aplicabilidade e multiplicação do incentivo à leitura aos servidores dos estabelecimentos prisionais; 5- Construir projetos para a utilização dos recursos do FUNPEN, conforme nota técnica nº 8/2020/COECE/CGCAP/DIRPP/MJ.	SEAPEN, SUSEPE e SEDUC

Tópicos específicos da Cadeia Pública de Porto Alegre

Meta: Capacitar anualmente 100% dos professores que atuam no NEEJA Prisional da Cadeia Pública de Porto Alegre.

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma para atingimento da Meta	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Formação e Capacitação de Profissionais	Estabelecimento de calendário e conteúdos programáticos específicos de formação continuada aos profissionais da educação envolvidos com a oferta da educação formal nas unidades prisionais.	Apropriar a totalidade dos profissionais da educação que atuam nos ambientes prisionais dos procedimentos, necessidades e estratégias pedagógicas próprias da oferta da educação formal aos estudantes apenados e egressos do sistema prisional.	12 meses: 100% 24 meses: 100% 36 meses: 100% 48 meses: 100%	1 - Realizar 08 encontros com CRE, SEDUC e DTP/SUSEPE para assuntos relativos à atuação do NEEJA Prisional e 2 - Realizar 04 encontros para troca de experiências junto a CRE, SEDUC, DTP, NEEJA Prisionais e/ou outros afins 3 - Direção do NEEJA entrará em contato com a CRE e DTP/SUSEPE para planejamento do encontro para assuntos de gestão e execução das atividades educacionais no NEEJA Prisional da CPPA. 4 - Direção do NEEJA realizará contato com a CRE para estruturação do encontro para troca de experiências e apresentação de resultados, visando à valorização da educação de forma transversal.	SEAPEN, SUSEPE, SEDUC, Direção da CPPA e Direção do NEEJA Desembargador Alair Antonio Terra

7. Monitoramento e avaliação do Plano

Para que o monitoramento e avaliação do plano sejam executados com sucesso, inicialmente iremos construir formas de divulgação do plano, publicizando para pessoas presas e egressas, servidores da SEDUC que atuam nos NEEJA prisionais, servidores da SEAPEN e suas vinculadas SUSEPE e CONSPEN e, FECCAPEN/RS, através de 3 estratégias:

- 1- Assinatura do plano, em evento público, entre o Secretário da Administração Penitenciária e o Secretário de Educação com a participação do COAPE/DEPEN;
- 2- Divulgação na Intranet e sites da SEAPEN/SUSEPE e SEDUC da integra do plano e demais mídias;
- 3- Divulgação sistemática das informações sobre o alcance das metas e objetivos.

O monitoramento e a avaliação do plano serão realizado de forma integrada entre a SEAPEN, SUSEPE, CONSPEN e SEDUC, através de reuniões periódicas, com calendário pré-estabelecido, para acompanhamento das metas, rodas de conversas virtuais com as pessoas envolvidas, autoavaliação participativa de cada estabelecimento envolvido na meta, mapeamento de experiências exitosas. Também para o monitoramento realizaremos a sistematização de dados no INFOPEN de forma a otimizar as informações prestadas. Enquanto não atingirmos a meta de sistematizar os dados educacionais mensais no sistema INFOPEN, as reuniões se valerão das informações contidas no relatório mensal de Educação Prisional, que mensalmente são enviados pelas 10 regiões penitenciárias, para a Divisão de Educação Prisional/DTP e dos dados coletados pelo CONSPEN.

A Secretaria da Administração Penitenciária, suas vinculadas SUSEPE e CONSPEN, e a Secretaria Estadual de Educação, utilizarão a plataforma “AirTable” para realizar o acompanhamento, monitoramento das ações, metas e estratégias do plano, com periodicidade para cada membro responsável na gestão da execução

das metas/ações preencher. A SEAPEN criará um plano de monitoramento com um cronograma de ações e calendário de reuniões, o qual será enviado aos responsáveis focais para planejamento.

Plataforma utilizada “AirTable”: (Exemplo)

